



PESSOAS DE VALO RH

ABRH-NACIONAL
Associação Brasileira de Recursos Humanos

O informativo da ABRH-Nacional



ABRHNacional

@ABRHNacional

Nº 1315 - ANO 27 - QUINTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 2014

ENTREVISTA

A visão da ABRH sobre 2014

Entre previsões otimistas e outras nem tanto, 2014 chega ao final de seu primeiro mês. A grande expectativa do Brasil neste primeiro semestre deposita-se na realização da Copa do Mundo de Futebol. Para a ABRH-Nacional, a segunda metade do ano também promete fortes emoções. Em agosto, a associação vai realizar o CONARH ABRH 2014 – 40º Congresso Nacional sobre Gestão de Pessoas, uma edição comemorativa e especial nesta segunda gestão consecutiva da presidente Leyla Nascimento. Na entrevista a seguir, ela faz uma avaliação da gestão de pessoas e da atuação da ABRH neste ano que, certamente, vai ficar para a história do país.

PV – A grande expectativa dos brasileiros neste ano é, sem dúvida, a realização da Copa do Mundo, o que, para RH, se traduziu na intensificação das contratações em empresas de setores de infraestrutura e turismo, entre outras. E quando a Copa terminar, quais serão os riscos e as oportunidades para RH?

LN – Acredito que, por se tratar de um recrutamento sazonal, em infraestrutura tenhamos uma perda de 30% dessas contratações. Os 70%, que credito como continuidade, se devem à absorção desse grupo preparado pelas próprias empresas envolvidas na organização da Copa. Infraestrutura é uma área ainda carente no Brasil e as empresas estão contratando sistematicamente.

Em relação ao turismo, ainda temos muito a crescer no entendimento do quanto esse setor é importante para a economia e para a geração de empregos. Por falta dessa cultura de incentivo ao turismo, acredito que, após a Copa, a tendência é de um enxugamento dos postos de trabalho em torno de 65%. Para isso não acontecer, até porque estamos assistindo ao crescimento do número de novos hotéis com o objetivo de atender à demanda da Copa, precisamos ter um planejamento muito bem estruturado de incentivo ao turismo.

PV – De uma forma geral, os profissionais de RH no Brasil estão devidamente qualificados e preparados para dar suporte à estratégia do negócio e traçar políticas de gestão de pessoas coerentes com essa estratégia?

LN – Os profissionais de RH têm tido uma performance muito boa ante os desafios do nosso país. Vejamos quais são esses desafios: como atrair os melhores profissionais em um ambiente de competição acirrada, no qual qualificação é a principal dificuldade? Nesse ambiente de competitividade, como engajar os profissionais para que não deixem a empresa? Diante da tecnologia e das mídias sociais, como atuar para que as equipes estejam suficientemente estimuladas, fazendo do ambiente corporativo um momento de troca e compartilhamento de práticas, de modo que as pessoas vejam na empresa um valor importante em sua trajetória profissional? E como estimular as lideranças a serem as



“Queremos trazer as novas gerações para os eventos da ABRH e, assim, contribuir com a sua formação.”

facilitadoras desse ambiente de aprendizagem, motivando as pessoas para o autodesenvolvimento? Todos estão na pauta do RH e, na minha opinião, as áreas de Recursos Humanos no Brasil vêm enfrentando esses desafios com maestria.

PV – Em agosto, a ABRH realiza o 40º CONARH. Quatro décadas de evolução de um evento que dita as tendências em RH. Quais são os planos para esta edição?

LN – Gostariamos que este CONARH fosse “The Best”, o mais inovador. Queremos trazer uma visão de mundo, do Brasil e do RH nos dias de hoje – quais são seus principais desafios? O que nos impulsiona a enxergarmos além?

Será um programa construído para apresentar aos congressistas que 40 anos se passaram e o que queremos enxergar o hoje e olhar para a frente,

nos preparando como profissionais, líderes e gestores de pessoas para o próximo desafio que é o cenário de constantes mudanças na empresa, na gestão, nos profissionais, na sociedade. Isso porque, ante os cenários econômicos e sociais, com a urbanidade, que é um caminho sem volta, precisamos nos preparar para não sermos pegos de surpresa. E o CONARH 2014 vem com muita força, mostrando inovações, temas instigantes e, também, práticas e indicadores que nos apontem algumas soluções.

PV – No ano passado, a ABRH marcou presença e deu apoio a mais de uma centena de eventos das 22 seccionais. Qual é a sua avaliação sobre o conjunto de ações no país?

LN – As ABRHs estão realizando um trabalho de alto valor técnico, muito próximo dos nossos associados. Eu diria que superou todas as expectativas. A qualidade de conteúdo dos

congressos; a força das feiras de negócios com patrocinadores de marcas importantes no país; o aumento do número de estados que realizaram o Fórum dos Presidentes, cursos, parcerias público-privadas, como os eventos de gestão pública; e a força do ABRH na Praça, com nossos voluntários atendendo a milhares de pessoas em espaços públicos de todo o país, são uma amostra disso. É um orgulho ver o que os presidentes, com suas diretorias, realizaram em seus estados nesse trabalho de voluntariado.

PV – Ainda em relação às seccionais, qual é o foco em 2014?

LN – É continuar com todas as realizações para buscar uma aproximação ainda maior com os nossos associados; captar mais parcerias com empresas e organizações que comuniquem dos nossos valores e reconheçam o valor do RH para o seu negócio; e investir ainda mais em gestão, na tecnologia e nas mídias sociais.

PV – Quanto à atuação da ABRH-Nacional em 2013, o que foi mais marcante?

LN – Foram tantas realizações, que não sei se consigo enumerar todas. Mas acredito que, em primeiro lugar, tivemos muita competência ao convidar executivos para, como voluntários, integrarem a gestão executiva da ABRH-Nacional e o comitê de criação do CONARH. Eles fizeram a diferença e nos permitiram vislumbrar uma associação ainda mais desafiante e ocupando um espaço importante no cenário nacional.

PV – Este é o início do seu quinto ano na liderança da ABRH-Nacional. Quais são as suas perspectivas para os dois anos que tem pela frente na presidência?

LN – São muitas: dar continuidade ao trabalho que estamos fazendo junto às seccionais integrando todas elas nas ferramentas de gestão; e contribuir para o aumento do número de associados e criar mais alguns serviços para eles, em semelhança ao

que fazem associações internacionais com as quais temos mantido contato.

Além disso, queremos trazer as novas gerações para os eventos da ABRH e, assim, contribuir com a sua formação; ter a certificação profissional totalmente implantada; concluir o trabalho de branding, iniciado pela nossa área de Comunicação e Marketing em 2013; e ver a área de Pesquisas como referência nacional e importante para a nossa área profissional. Isso sem falar em manter o patamar de excelência hoje ocupado pelo CONARH e pelo Fórum de Presidentes e em continuar levando a ABRH para fora do país e, desta forma, divulgar nossas práticas de RH. Também fazer da CRHLP (Confederação dos Profissionais de RH dos Países de Língua Portuguesa, da qual a ABRH é cofundadora) uma confederação mais conhecida e referência na comunidade lusófona; e contribuir para a FIDAGH (Federación Interamericana de Asociaciones de Gestión Humana) crescer como entidade continental e atuar de uma forma um pouco mais integrada.

PV – E qual é sua maior angústia quando pensa no que tem ainda a fazer pela associação?

LN – Creio que, hoje, a ansiedade por temer não realizar algo é menor. Quando assumimos a ABRH-Nacional, em 2010, para alguns nosso projeto era considerado ambicioso e poderia não se realizar na sua plenitude. Mostramos ser possível quando escolhemos bem quem pode estar ao nosso lado, sejam os membros da Diretoria, os parceiros empresariais, os apoiadores institucionais ou a equipe de funcionários, que efetivamente operacionaliza e inova junto conosco para cumprirmos com eficiência tudo o que planejamos. Gostamos de realizar juntos, de estarmos juntos; esse é o diferencial deste grupo de voluntários que dirige a ABRH, do Amazonas ao Rio Grande do Sul. Somos felizes porque sabemos que temos como influenciar o país para melhorar nossa área profissional, que tanto amamos. Essa crença é a tônica da nossa gestão.

SECCIONAIS EM AÇÃO

A sustentabilidade em RH

Para ampliar a discussão sobre o RH sustentável, a ABRH-SP abriu as inscrições da segunda edição do curso O que a sustentabilidade tem a ver com a gestão do RH?, que tem apoio da ABRH-Nacional.

De 18 de março a 23 de setembro, a associação realizará, em sua sede, na capital paulista, 14 encontros quinzenais das 8h30 às 13 horas. O programa é composto de três módulos: Visão geral sobre sustentabilidade; Brasil – Agenda social que impacta na área de RH; e Sustentabilidade aplicada à gestão de RH.

Informações e inscrições:

Tel. (11) 5505-0545 / www.abrhsp.org.br

Inclusão

Na edição passada, o *Pessoas de ValorRH* trouxe como destaque a plataforma Mapa – Movimento Avape pela Ação, ferramenta colaborativa on-line criada pela Avape - Associação para Valorização de Pessoas com Deficiência (PDCs) com o objetivo de mapear essa população no país e contribuir com a sua inclusão no mercado de trabalho.

Faltou informar que a diretoria de Diversidade da ABRH-Nacional apoia a iniciativa e já está atuando junto às 22 ABRHs distribuídas pelo país, de forma a estimulá-las a se engajarem localmente no movimento para acelerar o processo de mapeamento e contribuir com o seu sucesso.

CONARH com desconto

Promovido pela ABRH-Nacional em parceria com a ABRH-SP, o CONARH 2014 – 40º Congresso Nacional sobre Gestão de Pessoas, maior evento de gestão de pessoas da América Latina e segundo maior do mundo, está com descontos convidativos para quem se inscrever até 28 de fevereiro. Confira:

POLÍTICA DE PREÇOS	Associados ABRH	Não Associados
Até 28/02	R\$ 2.023,95	R\$ 3.373,25
01/03 a 30/04	R\$ 2.428,74	R\$ 4.047,90
01/05 a 30/06	R\$ 2.913,87	R\$ 4.856,45
A partir de 01/07	R\$ 3.494,79	R\$ 5.824,65

A edição comemorativa será realizada de 18 a 21 de agosto, no Transamerica Expo Center, em São Paulo, com o tema central RH Urgente: Ousar, Inovar e Performar.

Inscrições: www.conarh.com.br

Mais informações: Tel. (11) 3138-3420 / congressista2014@conarh.com.br